



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.



CPAO- 7297-1

ISBN

Nº 2 7.12.79

ário - noticiário - noticiá

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

MELHORAMENTO GENÉTICO DO TRIGO NA UEPAE DE DOURADOS

Paulo Gervini Sousa¹

Pedro José Valarini¹

O melhoramento genético do trigo na região foi iniciado em 1974, através de introduções de cultivares brasileiras e exóticas (principalmente do México). Em 1977 teve início um programa de criação de cultivares, em estreita colaboração com o Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPTrigo), visando atender, além do Estado de Mato Grosso do Sul, toda a Região norte tritícola brasileira. Neste programa procuram-se obter cultivares mais produtivas e mais resistentes às doenças fúngicas (ferrugem do colmo e da folha, principalmente) que as atuais em cultivo. No presente ano foram conduzidas pela Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE de Dourados) 1955 populações segregantes em solos de campo e 935, em solos de mata, tendo sido selecionadas 1479 e 825 plantas, respectivamente.

A cultivar BH 1146 é a preferida pelos agricultores que possuem solos de campo enquanto que INIA F 66 e Jupateco F 73 predominam nos solos de mata. Na última safra de trigo, observou-se que a BH 1146 foi muito atacada pelas ferrugens da folha e do colmo e a Jupateco F 73, principalmente pela ferrugem da folha; a cultivar INIA F 66, semeada na época adequada, praticamente escapou ao ataque das ferrugens, devido a seu ciclo precoce. A suscetibilidade às doenças destas três cultivares tende a aumentar com o passar dos anos, tornando fundamental para a evolução da triticultura na região, a entrada em cultivo, o mais rápido possível, de novas cultivares mais resistentes às doenças e com maior potencial produtivo que as atuais. Dezesesseis novas cultivares promissoras poderão ser lançadas ou recomendadas para os próximos

¹ Engº Agrº M.Sc., da EMBRAPA/UEPAE de Dourados.



anos, sendo oito de origem brasileira e as outras de origem estrangeira. A simples entrada em cultivo destas novas cultivares poderá promover um acrêscimo na produtividade do trigo na região da ordem de 15% no campo e de 8% na mata, em relação às atuais recomendadas, além de proporcionar uma maior segurança de produção.

A cultivar PAT 24, própria para solos de campo, recomendada para a região desde 1977, nunca teve expressão em termos de área cultivada, a ponto de hoje não existir praticamente semente disponível da mesma. Entretanto os resultados de pesquisa dos últimos seis anos mostram a boa capacidade produtiva da PAT 24, superando em 11% a cultivar BH 1146, na média dos anos de 1974, 1975, 1976 e 1979. Outro dado muito importante é a boa resistência à ferrugem do colmo desta cultivar. A cultivar Itapua 5, própria para solos de mata, recomendada para a região a partir do corrente ano, apresenta boa resistência à ferrugem do colmo, porte baixo e ciclo precoce, constituindo-se em mais uma opção para os agricultores na próxima safra de trigo.

TABELA 1. Caracterização de cultivares de trigo, recomendadas para o Estado de Mato Grosso do Sul em 1979, quanto à ciclo, altura, peso hectolítrico (PH), reação a doenças e ao crestamento (AL⁺⁺⁺).

Cultivar	Ciclo (dias)		Altura (cm)		PH (kg)		Ferrugem do Colmo		Ferrugem da Folha		Crestamento (AL ⁺⁺⁺)
	Campo	Mata	Campo	Mata	Campo	Mata	Campo*	Mata*	Campo*	Mata*	
BH 1146	104	113	75	90	65	77	65S	5MS	65MS	10MS	R
CNT 7	142	138	85	100	72	75	10MS	10MR	65S	65MS	AR
IAC 5-Maringá	118	124	85	100	71	70	5M	10S	40MS	40S	AR
PAT 24	128	124	95	100	77	79	25M	5R	40MS	65MS	R
Confiança	142	138	70	90	64	72	25M	10M	25MS	40AS	S
INIA F 66	102	104	60	70	74	79	25M	0	65MR	10MR	S
Itapua 5	102	104	55	65	76	78	5MR	0	40MS	10MS	S
Jupateco F 73	104	119	70	75	74	78	40MS	10MS	65MS	40MS	S
Pampa	142	138	65	80	74	75	5R	10MR	25MR	25M	S

AR = altamente resistente

R = resistente

MR = moderadamente resistente

M = intermediária

MS = moderadamente suscetível

S = suscetível

* obs: os números que acompanham as letras representam porcentagem de infecção nas plantas.